



ciência desenvolvimento sociedade  
**XXVI SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

20 a 24 de outubro - Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	CRIAÇÃO DE ATMOSFERAS PELA ILUMINAÇÃO: ESTUDO DE CASO NO CAMPUS CENTRAL DA UFRGS
<b>Autor</b>	UILIAM SCHROER SANDRE
<b>Orientador</b>	BETINA TSCHIEDEL MARTAU

O presente trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa intitulado “Iluminação, atmosfera e emoção em usos arquitetônicos específicos”. A etapa desenvolvida foi o estudo de caso elaborando um conceito para um projeto de iluminação para os edifícios da Reitoria e do Salão de Atos localizados no campus Central da Universidade. A proposta, que buscou explorar as possibilidades de criação de diferentes atmosferas com a iluminação e seu significado para edifícios arquitetônicos, partiu da necessidade da Universidade de celebrar seus 80 anos. A proposta do grupo de pesquisa foi a utilização da iluminação para valorizar as edificações de grande valor simbólico na instituição e comunicar esta data comemorativa. A partir de discussões com a comissão responsável pela organização do evento dos 80 anos, foi definida a imagem ou mensagem que se desejava passar. Palavras como solidez e dinamismo nortearam a discussão para conduzir a conceituação do projeto. Setores responsáveis pelo patrimônio também participaram da discussão, onde a ideia básica era evitar a utilização sem critérios de iluminação colorida, que poderia descaracterizar a arquitetura dos edifícios. A segunda etapa foi a revisão da literatura e busca de projetos de referência. Com aporte nas pesquisas anteriores realizadas pela professora pesquisadora e orientadora, bem como artigos relacionados ao que se refere à iluminação, atmosfera e emoção, buscou-se um projeto que além de atender as premissas da eficiência energética e automação, visando a sustentabilidade, valorizasse os edifícios através da luz, despertasse sentimentos no ser humano e comunicasse a imagem da instituição. Uma análise dos elementos de composição dos edifícios envolvidos na proposta foi realizada, traçando as linhas importantes de composição e os volumes a serem valorizados. Para a criação e experimentação das atmosferas possíveis através da iluminação, fez-se o uso do software Dialux de modelagem e simulação da luz, permitindo assim uma melhor prospecção do resultado final. Diversas atmosferas foram simuladas, sendo duas propostas apresentadas para os órgãos da instituição, que fizeram o papel dos usuários do edifício ao serem os críticos e ao mesmo tempo os definidores da atmosfera desejada. O presente trabalho apresentará as duas alternativas selecionadas e fazendo uma discussão crítica das mesmas.